Ano 2 | Nº69 | Goiânia 08 de Outubro de 2020

Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

TURISMO

Sesi Aruanã retoma atividades com controle rígido

Página 09

Fotos: Alex Malheiros e Silvio Simões

ELEIÇÕES 2020

FIEG SABATINA JÁ OUVIU MAIS DA METADE DOS CANDIDATOS A PREFEITO DE GOIÂNIA

Iniciado em 23 de setembro, o projeto Fieg Sabatina ouviu até agora 8 dos 15 candidatos a prefeito de Goiânia oficialmente confirmados pela Justiça Eleitoral. Casa da Indústria recebeu esta semana Alysson Lima, Talles Barreto e Virmondes Cruvinel.

Páginas 02, 03 e 04

Alysson Lima

Talles Barreto

Virmondes Cruvinel

QUALIDADE DE VIDA

SESI INAUGURA OBRA EM ITUMBIARA

Páginas 06 e 07

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fieg + Solidária, 8 meses fazendo a diferença na pandemia

Páginas 10 e 11

FIEG SABATINA

Pacote de incentivos e parcelamento de impostos, propõe Alysson Lima

Lauro Veiga Filho

Silvio Simões

Alysson Lima, em sabatina na Casa da Indústria: *"salto de desenvolvimento" inclui ampliação da parceria entre o setor público municipal e a iniciativa privada*

Goiânia estacionou no meio do caminho e registrou crescimento médio anual de apenas 0,5% desde meados da década passada, perdendo espaço para outras regiões do Estado, a exemplo de Aparecida de Goiânia e Anápolis, que tem apresentado taxas ao redor de 7,3% ao ano em igual período. É o que afirma o candidato à Prefeitura da capital pelo Solidariedade **Alysson Lima**, que exerce atualmente seu segundo mandato como deputado estadual. Adicionalmente, sustenta, parte relevante do emprego na capital está associada a ocupações informais, o que reduz as possibilidades de crescimento mais acelerado e demanda um reforço na parceria entre a Prefeitura e as instituições do Sistema S para capacitação de pessoal.

Lima participou, na segunda-feira, dia 5, de mais uma edição do **programa Fieg Sabatina**, realizado desde o mês passado e que já ouviu Manu Jacob, Fábio Júnior, Elias Vaz, Gustavo Gayer, Major Araújo, Talles Barreto e Virmondes Cruvinel. Sua proposta para promover o que ele classifica como um "salto de desenvolvimento" inclui a ampliação da parceria entre o setor público municipal e a iniciativa privada, com a criação de um comitê permanente para discutir soluções para promover o relançamento da economia no município.

A proposta, de acordo com Lima, é que as principais entidades do setor privado, incluindo Fieg e suas instituições Sesi, Senai e IEL, Fecomércio, Sindilojas e outras tenham assento e voz naquele comitê, que vai se encarregar de "deliberar mensalmente propostas para a retomada da economia goianiense e promover um salto de desenvolvimento nos próximos quatro anos". Entre as sugestões apresentadas pelo candidato, uma delas será definir quatro polos temáticos, regionalizados, envolvendo incentivos fiscais para atrair empresas de alta tecnologia, especialmente para a região central da cidade, o estímulo ao turismo de negócios, a consolidação dos polos moveleiro na região do Setor Guanabara e de moda, na Região Noroeste da cidade.

O pacote de medidas indicadas por Lima contempla a redução de 5% para 2% do Imposto sobre Serviços (ISS) para um conjunto de sete setores considerados estratégicos para a geração de renda e de empregos, o que incluiria fabricação de computadores, desenvolvimento de softwares e aplicativos, entre outros. O deputado sugere ainda a concessão de isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) por dez anos para empresas que decidam se transferir para a região central de Goiânia. Ainda na área tributária, Lima pretende estabelecer um "calendário dilatado" para pagamento de impostos municipais em atraso, com prazos que poderão variar de 24 a 48 meses, com juros reduzidos.●

LEIA MAIS *no portal do Sistema Fieg*

Alex Malheiros

Talles Barreto reconhece dificuldades *que os empresários enfrentam diariamente para manter as portas abertas*

FIEG SABATINA

"Queremos ser parceiros de quem tem coragem de empreender", diz Talles Barreto

Tatiana Reis

Dando continuidade à agenda de diálogo com os candidatos à Prefeitura de Goiânia, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) ouviu terça-feira (06/10) o deputado estadual **Talles Barreto**. Postulante à gestão municipal pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), o parlamentar foi recebido, na Casa da Indústria, pelo vice-presidente da Fieg André Rocha. Durante uma hora, o parlamentar falou sobre as principais propostas que tem para a capital, abordando ambiente de negócios, mobilidade, educação, saúde e segurança pública, com transmissão ao vivo pela plataforma Zoom e YouTube.

Logo na primeira pergunta, o postulante reconheceu que o principal desafio da próxima gestão é o enfrentamento dos impactos econômicos decorrentes da pandemia do coronavírus. "O momento é muito sério, muito difícil. A pandemia e as ações do governo criaram situações muito complicadas para o setor produtivo. Temos várias empresas que fecharam as portas nos principais polos de Goiânia. Temos muitas pessoas com dificuldades financeiras. A prioridade é cuidar do goianiense", afirmou.

Para tanto, o candidato sustentou a criação de linha de crédito específica para o setor produtivo, em que a prefeitura seria a avalista. Para ele, a ação é fundamental para fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico, dando o suporte necessário ao micro e pequeno empresário. "São eles que empregam 90% das pessoas", observou.

Talles Barreto defendeu realizar um amplo levantamento em todos os setores da gestão municipal para saber como está a prestação dos serviços públicos à população, citando a saúde como exemplo. "Hoje, a saúde de Goiânia não funciona, os CAIS estão fechados, não existem cirurgias eletivas, faltam médicos. Nós temos que fazer um raio X para ver como está o povo de Goiânia, independentemente de qualquer projeto que vamos fazer."

Nesse sentido, o postulante explicou proposta de seu plano de governo que prevê uma gestão popular, com a Prefeitura mais presente nos bairros, próxima das demandas da população. O candidato do PSDB disse que despachará dentro de escolas, de unidades de saúde, de órgãos municipais. "Governante hoje que ficar sentado na cadeira, atrás de uma mesa, esperando as coisas aconteceram, esse não conseguirá administrar Goiânia."

O Fieg Sabatina foi acompanhado presencialmente pela candidata a vice-prefeita na chapa Meirinha do Valle e integrantes da equipe de campanha.

SISTEMA S

Talles Barreto defendeu parcerias com o Sesi e Senai para fomentar desenvolvimento econômico, geração de empregos e qualificação profissional em Goiânia, considerando a vocação de negócios de cada região.

LEIA MAIS *no portal do Sistema Fieg*

Fieg Sabatina

Virmondes Cruvinel aposta em modernização da Prefeitura e valorização do microempreendedor

Alex Malheiros

Virmondes Cruvinel, durante sabatina na Casa da Indústria: *atenção ao setor produtivo*

Luciana Amorim

Deputado estadual no segundo mandato, presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa, vereador em Goiânia por três vezes, professor e procurador, **Virmondes Cruvinel**, que disputa a Prefeitura de Goiânia pelo partido Solidariedade, foi ouvido quarta-feira (7/10) pelo Fieg Sabatina, na Casa da Indústria. Ele concorre pela primeira vez ao Paço Municipal e tem como candidata a vice a servidora pública e economista Julimária Sousa.

O candidato, que já foi diretor de relações institucionais da Associação de Jovens Empreendedores e integrante da Fieg Jovem, expôs os três eixos principais do seu plano de governo, intitulado Agiliza Goiânia: Retomada do Desenvolvimento Econômico, Saúde e Educação. "Nós temos que estar atentos ao setor produtivo. A vocação de Goiânia é voltada para o comércio e a indústria, que geram grande movimentação dos empregos. Então, acredito que temos que ser firmes, voltados para a questão do desenvolvimento econômico, reduzir a máquina pública e melhorar o sistema de gestão para dar respostas rápidas para quem está gerando desenvolvimento", disse ele, ao responder pergunta do vice-presidente da Fieg Flávio Rassi sobre empreendedorismo.

Ao enfatizar sua preocupação com a educação, Cruvinel fez questão de registrar seu interesse em parcerias. "Nós tempos uma pauta muito interessante com relação à defesa da educação profissional. Eu defendo que a Prefeitura deve estabelecer parcerias, como o que tem aqui, o Senai, que tem muita credibilidade". E aproveitou para destacar o trabalho desenvolvido na área pelo superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas. "É um grande orientador dessa pauta de educação, um entusiasta da formação profissional. Em nome do Paulo Vargas, eu parabenizo a Federação, o Sesi, Senai por essa história tão interessante e bonita, pelo trabalho de qualidade. Eu tive a felicidade de ser aluno de informática do Senai e vejo a qualidade da prestação do serviço, do conhecimento que é apresentado", afirmou.

O candidato apontou a existência em Goiânia de "leis defasadas" e defendeu um avanço da legislação. "O que eu vejo é um distanciamento da Prefeitura com a Câmara Municipal, com a sociedade, o setor produtivo. Para Goiânia avançar, nós temos que melhorar a legislação do município, atualizar os códigos tributários".

Sobre Plano de Resíduos Sólidos, Cruvinel novamente defendeu a modernização da legislação para incentivar a reciclagem. Segundo ele, a sociedade não pode mais viver em uma realidade de quase 50 anos atrás.

LEIA MAIS *no portal do Sistema Fieg*

PROGRAMA

indústria +FORTE

É Você + Qualificado

CURSOS SENAI EAD + 20 MIL BOLSAS DE GRAÇA

Matricule-se:

senaigoias.com.br

Faça cursos profissionalizantes Senai e mude de vida!

RETOMADA COM RESPONSABILIDADE
TRABALHO PARA PRESERVAR VIDAS

SENAI PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fotos: Alex Malheiros

Sandro Mabel inaugura Centro de Readaptação Profissional e de Fortalecimento Muscular do Sesi Itumbiara: *obra oportuna*

QUALIDADE DE VIDA

SESI ITUMBIARA COMPLETA 21 ANOS E GANHA CENTRO DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL E FORTALECIMENTO MUSCULAR

Daniela Ribeiro

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e diretor regional do Sesi, **Sandro Mabel**, inaugurou quarta-feira (7/10) o Centro de Readaptação Profissional e de Fortalecimento Muscular do Sesi Itumbiara. O evento marcou o aniversário de 21 anos da unidade e contou com presença do prefeito José Antônio da Silva Netto; do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, Paulo Vargas. Também participaram lideranças da indústria, como o diretor-financeiro da Fieg e presidente do Sinvest, José Divino Arruda; o presidente do Siaeg e conselheiro do Senai, Antônio Benedito dos Santos, além de diretores das indústrias Caramuru, Can Pack, Alcafoods e Complem.

O novo espaço é destinado a auxiliar o trabalhador a melhorar sua condição física específica para o desenvolvimento da atividade laboral, readaptar o colaborador às atividades quando o afastamento for por problemas osteomusculares e diminuir o tempo de afastamento. Ali também será desenvolvido trabalho específico para trabalhadores que atuam no levantamento e transporte de carga manual, a ▶

exemplo da área de expedição.

Haverá ainda atendimento a clientes que buscam qualidade de vida, perda de peso e ganho de massa muscular. Com 319 m² de instalações e aparelhos modernos, o centro tem capacidade para atender 400 alunos, mas por causa pandemia de Covid-19, funcionará inicialmente apenas com 50% da capacidade.

Para **Sandro Mabel,** é uma obra importante e oportuna, sobretudo neste momento em que as pessoas precisam de estímulo para a retomada das atividades. "É um serviço focado na qualidade de vida dos trabalhadores da indústria, investimento feito para atender um anseio de empresas da região", disse. O presidente lembrou ainda que o centro de readaptação profissional é semelhante ao instalado em Morrinhos, em 2017, em uma parceria com a Complem.

Paulo Vargas, Sandro Mabel, Abílio Netto Carneiro e Alberto Borges, da Caramuru: *força na parceria com a indústria*

NÚMEROS

Em mais de duas décadas de atuação em Itumbiara, o Sesi tem acompanhado o desenvolvimento das indústrias da Região Sul do Estado, oferecendo cursos e serviços sintonizados com as reais necessidades do setor produtivo. Só nos últimos 11 anos, a unidade contabiliza mais de 31.328 matrículas, abrangendo ações de educação básica focada na qualidade do ensino, que gera formação para a vida, e no aumento da escolaridade de jovens e adultos; de Educação Continuada, que promove o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho. No mesmo período, mais de 200 mil pessoas foram atendidas com serviços de promoção da saúde e 165 mil em ações educativas e preventivas.

NA HISTÓRIA

No final da década de 90, uma pesquisa mostrou que os trabalhadores das indústrias locais queriam um "clube do trabalhador". Foi quando saiu do papel a Unidade Sesi Itumbiara, batizada de Centro de Atividades Capitão Waldyr O'Dwyer, pioneiro da indústria goiana e da Fieg. A obra foi realizada em parceria com a prefeitura municipal, à época na gestão do prefeito Cairo Ferreira Batista, e Associação Comercial e Industrial, que era presidida pelo empresário Wanderlei Martins da Silva. A unidade foi inaugurada no dia 7 de outubro de 1999, em um terreno com área de 29 mil m², cedido pela prefeitura.●

> ***"É um serviço focado na qualidade de vida dos trabalhadores da indústria, investimento feito para atender um anseio de empresas da região."***
>
> **SANDRO MABEL,** presidente da Fieg e diretor regional do Sesi

DIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

Pandemia não atinge vocação e pequenos negócios mostram caminho da retomada

PANDEMIA COVID-19

Dehovan Lima

"A pandemia do novo coronavírus não arrefeceu a vocação de empreender do brasileiro. Ao contrário, a retomada da economia passará pela via onde trafegam os pequenos e médios negócios. Em conjunto, eles geram renda e riquezas de imediato", afirma o empresário Jaime Canedo, da Ki-Joia Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza e presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compem-Fieg), em reflexão para **Goiás Industrial Pauta Extra**, publicação semanal on-line da Fieg, sobre o Dia da Micro e Pequena Empresa (5 de outubro).

Ele observa que em Goiás, a exemplo de todo o País, houve, em plena pandemia, aumento no registro de MEI (microempreendedores individuais) e de micro e pequenas empresas. Somente no primeiro semestre de 2020, segundo dados do Ministério da Economia, o número de microempreendedores individuais (MEI) no País cresceu 10,2%, na comparação com o mesmo período do ano passado, chegando a 10,3 milhões de registros. Foram 892.988 novas formalizações nos seis primeiros meses do ano, recorde histórico semestral, segundo dados do Portal do Empreendedor, do governo federal.

Impulsionados pela crise gerada pela pandemia do coronavírus, os brasileiros estão buscando na atividade empreendedora uma alternativa de renda e a tendência é de o Brasil registrar, em 2020, o maior nível de empreendedorismo de sua história. Com isso, uma estimativa feita pelo Sebrae (pesquisa GEM) aponta que aproximadamente até 25% da população adulta estará envolvida, até o fim do ano, na abertura de um novo negócio ou com uma empresa com até 3,5 anos de atividade.

ACESSO AO CRÉDITO

Jaime Canedo aponta que falta aos empreendedores apoio no acesso ao crédito, embora políticas governamentais tenham diminuído, ao menos teoricamente, as dificuldades e a desconfiança do setor financeiro quanto à capacidade do pequeno honrar seus compromissos creditícios. "Não sabe o setor financeiro que o pequeno dá muito valor ao instituto do crédito, pois ter o nome limpo e contas em dia é fundamental para sua sobrevivência", pondera Canedo.

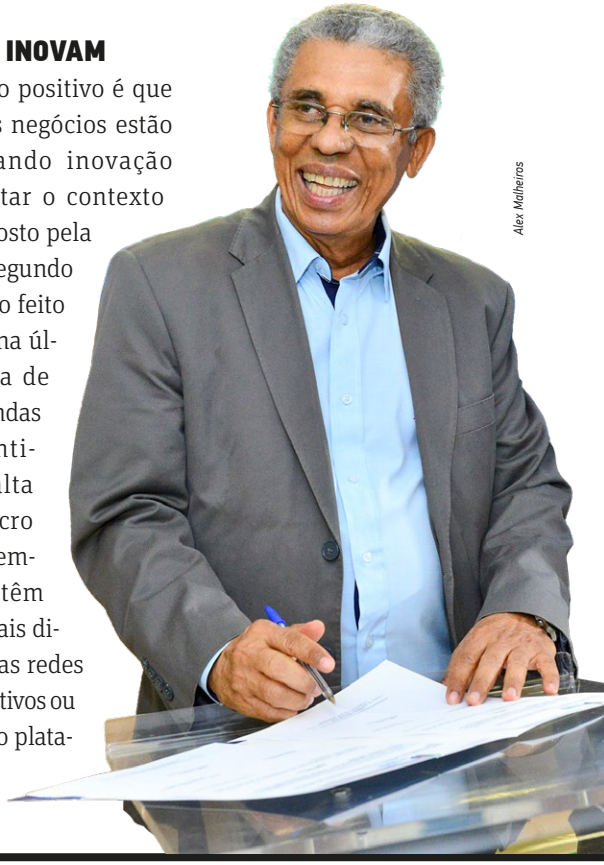
Nesse campo, o empresário aposta no Fieg Induscred, programa lançado em setembro pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio de parcerias com Sicoob Engecred, Sicoob Crediadag e Sistema OCB-GO (Organização das Cooperativas do Brasil-Goiás), e destinado a facilitar o acesso ao crédito a empresários em todo o Estado. "A iniciativa vai facilitar a vida do empreendedor goiano. Haverá muitos recursos disponíveis e garantias para o acesso ao crédito barato para oxigenar a gestão do pequeno empreendedor", afirma.

PEQUENOS INOVAM

Um dado positivo é que os pequenos negócios estão implementando inovação para enfrentar o contexto da crise imposto pela pandemia. Segundo levantamento feito pelo Sebrae na última semana de agosto, as vendas on-line continuam em alta entre as micro e pequenas empresas que têm utilizado canais digitais, como as redes sociais, aplicativos ou internet como plataformas para comercialização de produtos e serviços. Enquanto no levantamento feito no final de maio, 59% das empresas utilizavam esses canais, atualmente esse porcentual já chega a 67%. Entre os empresários ouvidos, 16% passaram a vender por meio de ferramentas digitais a partir da chegada do coronavírus ao País.●

LEIA MAIS *no Portal do Sistema Fieg*

■ **Jaime Canedo:** *"Retomada da economia passará pela via onde trafegam os pequenos e médios negócios"*



Alex Malheiros

Porto da unidade do Sesi em Aruanã, às margens do Rio Araguaia: *retomada das atividades com segurança*

TURISMO

Sesi Aruanã retoma atividades com controle rígido

Daniela Ribeiro

O Sesi Aruanã, unidade do Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), às margens do Rio Araguaia, a 310 quilômetros de Goiânia, retoma suas atividades nesta semana. A reabertura, mais de dois meses após a temporada inativa de julho, foi autorizada por decreto publicado pela prefeitura do município nos dias 14 e 23 de setembro. Para receber os hóspedes, o complexo de lazer reforçou medidas de segurança e realizou alterações na forma de funcionamento.

Desde o início da pandemia de Covid-19, o local estava recebendo apenas profissionais de serviços básicos que precisam ir até o município, como profissionais da saúde e militares. Agora, passa a disponibilizar a trabalhadores da indústria e comunidade 156 leitos distribuídos em 50 apartamentos, que correspondem a 65% da capacidade total de funcionamento. Áreas comuns como piscinas e academias funcionarão em 10% da ocupação, mediante rodízio entre os hóspedes.

O restaurante da unidade oferecerá apenas café da manhã e pratos executivos, conforme pedido do hóspede. A área de camping segue fechada e o recebimento de excursão está suspenso. O gerente interino da unidade, Marcos Roberto Ribeiro, explica que, assim que um apartamento é desocupado, é realizada a desinfecção de todo o ambiente. "Redobramos todas as medidas de segurança para que o hóspede se sinta seguro e nossos funcionários também", diz.

ESTRUTURA

Os hóspedes podem utilizar a área de lazer da unidade e seus equipamentos, como: sala de ginástica, salão de jogos com tv com canais por assinatura, sinuca, pebolim, tênis de mesa, lanchonete, três piscinas, playground infantil e bicicletas para passeios na cidade. Além disso, o Sesi Aruanã disponibiliza passeios de barco nos finais de tarde – cobrado à parte.●

SERVIÇO:

Central de Reservas:

- Goiânia - **(62) 3216-0448 / 3216-0449**
- Anápolis Sesi Jaiara - **(62) 3333-7900**
- Aruanã - **(62) 3376-1221**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA, 8 MESES FAZENDO A DIFERENÇA

PANDEMIA COVID-19

Luciana Amorim

Fotos: Silvio Simões

A Fieg + Solidária, projeto de responsabilidade social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, completa oito meses prestando amparo a famílias em situação de vulnerabilidade social, durante a pandemia do novo coronavírus. Mais de uma tonelada de alimentos foram arrecadados e 149 instituições filantrópicas, atendidas. A nova meta, até o final do ano, é coletar mais uma tonelada de alimentos, que serão doados para quem mais precisa neste momento de crise.

Nesta segunda-feira (05/10), a presidente do projeto, a advogada **Raquel Ribeiro**, realizou a entrega de cestas básicas, farinha de trigo, achocolatado e álcool em gel para quatro instituições: Assembleia de Deus - Ministério Jardim América Maysa III, Paróquia Nossa Senhora das Dores, Instituto Videira e Comunidade Cristã Céu na Terra.

Ao agradecer as doações recebidas, a pastora Mirian Rozetti, da Assembleia de Deus – Ministério Jardim América Maysa III, em Trindade, destacou a importância da ajuda em momento crucial para as pessoas atendidas em região muito carente. "Eu estou muito feliz pela Fieg + Solidária estar nos ajudando com cestas básicas e outros produtos. Nós temos muitas famílias, somos mais de 100 pessoas na igreja, num setor muito carente, que está realmente precisando de doações. Que Deus abençoe todos vocês da Fieg + Solidária", declarou.

As doações são fruto de uma mobilização que envolve indústrias, sindicatos e até pessoas físicas, que unem esforços e destinam produtos de origem 100% goiana para doação por meio de entidades filantrópicas.●

Na Casa da Indústria, *colaboradores da Fieg organizam cestas de alimentos para mais um dia de doações*

Pastora Mirian Rozetti, da Assembleia de Deus – Ministério Jardim América Maysa III, em Trindade: *doações atendem pessoas em região muito carente*

Presidente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro, e Luciana Machado *entregam produtos alimentícios e de higiene para representantes das instituições* **Assembleia de Deus - Ministério Jardim América Maysa III, Paróquia Nossa Senhora das Dores, Instituto Videira e Comunidade Cristã Céu na Terra**

FIEG +Solidária

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

INDÚSTRIA GOIANA CRESCE PELO 4º MÊS SEGUIDO, MESMO COM PANDEMIA

PANDEMIA COVID-19

Tatiana Reis

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou quinta-feira (08/10) dados atualizados da produção industrial goiana. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), em agosto de 2020 a indústria acumulou crescimento de 1,2% frente a julho do mesmo ano na série com ajuste sazonal. Este é quarto mês consecutivo de alta, apesar dos desdobramentos econômicos da pandemia do coronavírus.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, a mobilização do setor pela continuidade das atividades industriais no Estado, durante o período de quarentena, foi fundamental para o resultado. "Nós conseguimos manter as indústrias funcionando. As indústrias intensificaram os protocolos de segurança e continuamos produzindo. Os Estados que fecharam pagam hoje o prejuízo", observou.

No acumulado do ano, Goiás teve incremento de 1,8%, indicando que, mesmo com pandemia, a indústria goiana produziu mais, contra recuo de 8,6% do indicador nacional. Nessa base de comparação, a indústria goiana fica atrás somente do Rio de Janeiro, que apresenta expansão de 2,4%. Destaque-se ainda que, em 2020, há somente três resultados positivos, sendo o terceira colocação ocupada por Pernambuco, com incremento de 0,9%.

Segundo o assessor econômico da Fieg, Cláudio Henrique Oliveira, o bom comportamento de Goiás deve-se, sobretudo, às indústrias de produtos alimentícios, farmoquímicos e farmacêuticos e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis. "Esse grupo de produtos vem fazendo a diferença. Não que os demais produtos pesquisados não apresentem crescimento, porém o incremento é de menor magnitude", explica.

Por outro lado, as atividades que apresentaram maiores quedas de produção foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-19,6%); produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-18,9%); e indústrias extrativas (-14,7%). Os produtos que tiveram mais influência para a queda dessas atividades foram automóveis com motor a gasolina, álcool ou biocombustível, veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel, e automóveis com motor diesel; latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, esquadrias de ferro e aço e esquadrias de alumínio; e minérios de cobre em bruto ou beneficiados, respectivamente.●

LEIA MAIS *no Portal do Sistema Fieg*

COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL GOIANA AVANÇA EM MEIO À PANDEMIA

PANDEMIA COVID-19

Tatiana Reis

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou quarta-feira (07/10) análise atualizada dos dados da balança comercial goiana. De acordo com o relatório, houve incremento de 18,5% no último mês de setembro, na comparação com igual período do ano passado. No total, o superávit foi de US$ 377,7 milhões.

Segundo a coordenadora do CIN/Fieg, Johanna Guevara, o resultado mostra que o agronegócio é o fiel da balança, mantendo superavitária a relação entre exportações e importações. Juntos, milho em grão, soja, carnes desossadas e minérios responderam por mais de 50% de tudo o que foi exportado por Goiás em setembro.

As exportações tiveram incremento de 3,6% na comparação com 2019, fechando o mês com valor negociado de US$ 630 milhões. Em relação a agosto/2020, houve recuo de 16,5%. Entretanto, o Estado mantém resultados positivos em 2020, apesar dos impactos da pandemia do coronavírus.

As importações goianas recuaram em 12,7% na comparação com setembro/2019. No último mês, Goiás importou US$ 252 milhões em produtos, principalmente itens imunológicos e químicos. Em relação a agosto/2020, também foi registrada queda de 9,8%.●

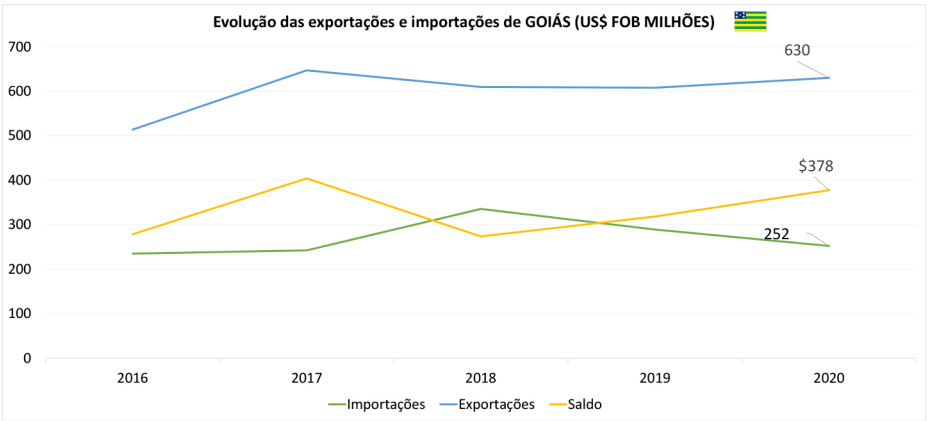
FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

BALANÇA COMERCIAL (prévia) Setembro 2020

Goiás - Evolução
Setembro 2016 - Setembro 2020

ANOS	EXPORTAÇÕES	%	IMPORTAÇÕES	%	SALDO	%
2016	$ 513.887.479		$ 235.221.305		$ 278.666.174	
2017	$ 647.032.423	25,91%	$ 242.610.825	3,14%	$ 404.421.598	45,13%
2018	$ 609.643.305	-5,78%	$ 335.602.368	38,33%	$ 274.040.937	-32,24%
2019	$ 607.924.201	-0,28%	$ 289.324.057	-13,79%	$ 318.600.144	16,26%
2020	$ 630.074.558	3,64%	$ 252.337.688	-12,78%	$ 377.736.870	18,56%

Acréscimo
Decréscimo



Fonte: Ministério da Economia - Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Dados trabalhados: FIEG/CIN

Sistema Fieg/Ascom

Cursos Senai In Company.
Leve essa ideia para sua empresa.

Cursos de
Aprendizagem
Qualificação
Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senaigo.com.br

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

ECONOMIA

Faturamento da indústria acumula crescimento de 37,8% entre maio e agosto, mostra pesquisa da CNI

Alta da atividade industrial veio acompanhada de crescimento do emprego, *o que sugere maior confiança do empresário na sustentação da recuperação*

A pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que o faturamento real ultrapassou o patamar do início do ano e a atividade da indústria de transformação manteve-se em crescimento no mês de agosto. O faturamento aumentou 2,3% na comparação com julho e 37,8% em relação a abril, no auge da crise provocada pela pandemia. Ainda assim, devido à forte queda de março e abril, no acumulado do ano, o valor se encontra 3,9% abaixo do registrado no mesmo período de 2019.

O emprego industrial cresceu 1,9%, pela primeira vez no ano de 2020. Com esse desempenho, o nível de emprego já se encontra próximo ao patamar pré-crise. As horas trabalhadas cresceram 2,9% entre julho e agosto, acumulando 25,1% em relação a abril, mas ainda não no patamar pré-crise.

"Os números de agosto reforçam a percepção de recuperação em "V" da atividade industrial, o que já vem ocorrendo há alguns meses. A importante novidade do mês é que essa alta da atividade veio acompanhada de crescimento do emprego, o que sugere maior confiança do empresário na sustentação dessa recuperação", diz o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) de agosto alcançou 78,1% e se encontra 0,8 ponto porcentual (p.p.) abaixo do porcentual de fevereiro deste ano. Além disso, a massa salarial registrou aumento de 4,5% em agosto, na comparação com julho. O crescimento mais que compensou a queda do mês anterior, mas o indicador ainda está distante do patamar pré-pandemia. Algumas empresas ainda estão adotando suspensão de contrato ou redução de jornada com redução de salário.

Acompanhando o movimento da massa salarial, o rendimento médio real pago aos trabalhadores cresceu 2,8% em agosto na comparação com julho, após ajuste sazonal. O rendimento médio também é afetado pelos acordos de redução de jornada ou suspensão de contrato e se encontra distante do patamar pré-pandemia. Na comparação com agosto de 2019, a queda é de 2,2%.●

EAD SESI SENAI

A formação a distância que te aproxima do mercado de trabalho.

senaigoias.com.br/ead

SESI SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

LUTO

COINFRA-FIEG LAMENTA PERDA DO CONSELHEIRO PEDRO ARANTES

O Conselho Temático de Infraestrutura da Fieg (Coinfra) perdeu, dia 2 de setembro, um dos mais importantes de seus conselheiros, ***o economista Pedro Ferreira Arantes****, de 74 anos, que morreu em decorrência de complicações da Covid-19, depois de três semanas internado em Goiânia. Especializado em agropecuária, Arantes dedicou 27 anos de profissão à Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) e à Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).*

"Com grande pesar, comunicamos a perda do Conselheiro Pedro Ferreira Arantes. Compartilhamos por muito tempo de sua presença no Conselho de Infraestrutura da Fieg, trazendo para nós seus sólidos conhecimentos, suas análises precisas da economia e da produção agropecuária, contribuindo sempre de maneira positiva para as discussões no Coinfra. Acima de tudo, no entanto, já estamos sentindo a falta do amigo, de sua presença tranquila e bem humorada abrilhantando nossas reuniões", diz comunicado do Coinfra, assinado pelo presidente, Célio Eustáquio de Moura.

Especializado em agropecuária, Pedro Arantes *era voz do setor no Coinfra-Fieg*

Jovem Aprendiz

A Unidade Sesi Senai Catalão negocia com a Usina Lasa – Lago Azul, de Ipameri, parceria para realização de cursos de aprendizagem. A empresa pretende contratar, em novembro, até 30 jovens do curso de assistente administrativo. O assunto foi tratado durante reunião on-line entre a gestora de Recursos Humanos da Usina Lasa, Luciana Camello, e a diretora da unidade, Aliana Calaça, na quarta-feira (07/10).

TREINAMENTO IN COMPANY – *Atendendo à empresa Alfa Termodinâmica, a Escola Sesi Senai Jardim Colorado iniciou segunda-feira (05/10) o curso de Boas Práticas em Refrigeração de Ar-condicionado Mini Split para 14 funcionários. Com 32 horas de duração, a programação será realizada até quinta-feira (15/10) nas dependências da empresa.*

PIPOCA E GUARANÁ – *Grupo de mulheres refugiadas e imigrantes de Cuba, da Venezuela e do Haiti comemora, na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia, conclusão do curso de costura industrial, desenvolvido no âmbito do projeto Por Trás das Máscaras – iniciativa realizada em parceria com o Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO) e destinada à produção de máscaras de tecido para ajudar no combate à Covid-19, além de oferecer formação profissional gratuita a pessoas em vulnerabilidade social.*

Formada por 13 mulheres, a turma produziu cerca de 40 mil máscaras, que serão doadas a servidores da rede socioassistencial do Estado, membros de conselhos tutelares, crianças e adolescentes do sistema socioeducativo. O projeto terá continuidade com a formação de uma nova turma de imigrantes do curso de costura industrial, previsto para iniciar no dia 19 de outubro.

VAPT-VUPT

Empresas recebem vouchers do Indústria + Forte

A diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, Misclay Marjorie, entregou quinta-feira (08/10) 630 vouchers do programa Indústria + Forte às empresas Brainfarma, Laboratório Teuto e Adubos Araguaia. Em Catalão, a diretora da Unidade Integrada Sesi Senai, Aliana Calaça, repassou quarta-feira (07/10) 150 vouchers do programa para a HPE/Mitsubishi, durante reunião on-line com o novo diretor industrial e o gerente de Logística da montadora, Edenilson Ducatti e Sandro Ramos. Também participaram o diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, Claudemir José Bonatto.

Na indústria Brainfarma, *os diretores Daniela Muassab, Kleber Monteiro, Fabrício Diel e os gerentes Mônica Linhares e Marcos A. Pita Leme recebem a diretora do Senai Roberto Mange, Misclay Marjorie*

Ação da Indústria + Forte *mobiliza gestoras Jackeline da Conceição, do Laboratório Teuto* (esquerda)*, e Jordana Araújo, da Adubos Araguaia* (acima)

Mecânico de refrigeração

A Escola Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste de Goiânia, realizou sábado (03/10) aula inaugural da primeira turma do curso de mecânico de refrigeração e climatização residencial, ministrado na modalidade de educação a distância. Os 26 alunos são da capital, Aparecida de Goiânia, Santo Antônio do Descoberto, Cezarina, São Miguel do Araguaia, Ipameri, Hidrolândia, Bela Vista de Goiás e do município de Barreiras, na Bahia. Na turma, há colaboradores das empresas Dolp Engenharia, JBS, FR Incorporadora, MarFrig Global Foods S.A, Centro Oeste Vigilância e Segurança, Hotel Golden Tulipa, Real Gás e Bebidas e Hidraumaq.

Supervisor inovador

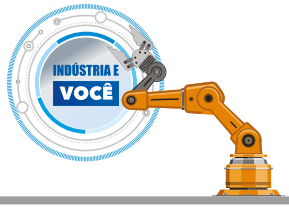
*No âmbito do **programa Indústria + Forte**, a Escola Sesi Senai Jardim Colorado alinhou com a indústria JBS a formação de uma turma do curso de supervisor inovador para supervisores, gestores e analistas que compõem o quadro de colaboradores da empresa.*●

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, *na* ***TV Serra Dourada,*** *Sandra Márcia, gerente de Desenvolvimento Empresarial do IEL Goiás, fala sobre o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), que está completando 20 anos.* ***Confira***



PANDEMIA

Sesi lança desafio de robótica para volta às aulas presenciais

Nova competição provoca estudantes a criarem soluções para o retorno físico às escolas. O período de inscrições das equipes vai até 21 de outubro

Desafio busca utilizar os conhecimentos da robótica *na solução de problemas*

Diante do elevado número de equipes inscritas para o Desafio Covid-19, no qual Goiás ficou em segundo lugar, o Serviço Social da Indústria (Sesi) decidiu lançar um novo desafio a estudantes de escolas públicas e privadas de todo o País: o Torneio Sesi de Robótica – Desafio Relâmpago Volta às Aulas, em os estudantes precisam criar soluções criativas e inovadoras, por meio da robótica, que minimizem os impactos da pandemia no retorno presencial às aulas.

Além de dar visibilidade aos estudantes de robótica – num ano em que as competições presenciais não puderam ocorrer por causa da pandemia –, o desafio busca também incentivar a utilização dos conhecimentos da robótica na solução de problemas, além de fortalecer a abordagem STEAM (acrônimo para Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) como uma alternativa para minimizar o impacto da Covid-19 no retorno presencial às aulas.

"Os estudantes encontrarão um ambiente completamente diferente, cheio de restrições que antes não existiam, por isso, nada mais instigante do que colocar eles próprios para pensarem em novas formas de viver esse momento", explica Rafael Lucchesi, diretor-superintendente do Sesi.

Na avaliação do diretor de Operações do Sesi, Paulo Mól, o momento de volta às aulas presenciais vai demandar uma ação articulada de gestores, educadores e família. Por isso, é importante estimular ações para que os estudantes se vejam como parte da solução para que esse momento possa ocorrer com segurança e tranquilidade.

Veja também: ***Escolas da rede Sesi se preparam para retorno das aulas presenciais***

"Agora, mais do que nunca, a sala de aula precisa ir além da educação tradicional, precisamos trabalhar a questão da formação do indivíduo e colocar os estudantes para pensar em formas inovadoras de passarmos por isso juntos", afirmou.

Como retomar as aulas presenciais na educação básica de forma segura, efetiva e inovadora?

O desafio relâmpago é voltado a estudantes brasileiros que, preferencialmente, participam de competições de Robótica nas modalidades First Lego League, First Tech Challenge, First Robotics Competition e F1 in Schools, com idades entre 9 e 18 anos.

Eles terão que mostrar formas de voltar às aulas presenciais de forma segura e inovadora, com o desenvolvimento de novos projetos. Apesar de alguns estudantes já terem pensado em soluções relacionadas à volta do presencial para o Desafio Covid de Robótica, as soluções desenvolvidas para o desafio anterior não poderão ser submetidas novamente.●

LEIA MAIS *no* ***Portal do Indústria***

CIDADES INTELIGENTES

IEL GOIÁS na vanguarda das smart cities

Sérgio Lessa

Com a proximidade das eleições municipais, o conceito de smart cities (ou cidades inteligentes) vem sendo evocado com mais ênfase pelos postulantes aos cargos públicos. Mas, mesmo antes de o termo virar moda entre governadores, prefeitos e profissionais de diversas áreas, o IEL Goiás já estava ligado no sistema, uma espécie de aplicação em grandes proporções do trabalho desenvolvido pelo instituto, que completou 50 anos de experiência em inovar.

O IEL Goiás é reconhecido como autoridade em implantação de normas e boas práticas de gestão, governança e inovação em empresas, órgãos públicos e cidades. Para serem sustentáveis, empresas e cidades devem inovar e integrar esforços em todas as esferas. Assim, o instituto desenvolveu uma metodologia para promoção da transformação das cidades goianas em cidades inteligentes.

O conceito de smart cities é bastante amplo e vai além do aspecto tecnológico. Esse tema está diretamente relacionado às ações do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do IEL Goiás.

Apesar de ser relativamente recente, esse conceito consolidou-se como assunto fundamental na discussão global sobre desenvolvimento sustentável, movimentando um mercado global de soluções tecnológicas, estimado a chegar em US$ 408 bilhões (cerca de R$ 2,1 trilhões) até 2021.

Atualmente, mais da metade das cidades europeias acima de 100 mil habitantes já possui ou está implementando iniciativas para se tornarem de fato cidades inteligentes.

No Brasil, temos Curitiba como modelo. Iniciante no processo, o município é destaque e referência no País quando o assunto é mobilidade e urbanismo. Mais de cem semáforos especiais para pedestres foram instalados com sensores para cartões magnéticos. Eles são utilizados por idosos e pessoas com deficiência, para promover maior facilidade em suas travessias pelas ruas.

IEL E OS INDICADORES

Quando se fala em smart cities, a abordagem costuma pender para a vertente tecnológica, com a utilização de sensores subterrâneos que detectam as condições de tráfego e reprogramam os semáforos sempre que necessário; com sistema pneumático de gestão de resíduos que elimina a necessidade da coleta de lixo; com redes hidráulicas controladas por centrais remotas, além de sistema de micropurificação que reaproveita quase 100% da água.

Entretanto, outros fatores igualmente importantes formam o conceito de smart cities, que precisam de sistemas eficientes de normas e gestão para colocar a tecnologia a serviço da população. ▶

A ISO 37122 – Indicadores para Cidades Inteligentes – estabelece definições e metodologias para um conjunto de indicadores, a fim de medir o progresso na direção de se tornar uma cidade inteligente. É composta por 80 indicadores, agrupados em 19 eixos (veja quadro)

Destacam-se entre os indicadores o eixo Transporte, com 14 indicadores, com foco em tecnologias e alternativas aos modos de transporte tradicionais e energia, tendo dez indicadores focados em energias renováveis e gestão da energia, com vistas à economicidade.

Diante de tantos indicadores a serem diagnosticados e monitorados, um dos grandes desafios a serem enfrentados é a falta de dados disponíveis em fontes oficiais. Uma sistemática de coleta e tratamento de dados deverá ser criada, para que sejam coletadas informações de forma rápida e confiável.

Nossas cidades ainda estão distantes de atingir os melhores níveis nos indicadores definidos, mas sabemos que é possível melhorar gradativamente, desde que os gestores definam suas estratégias de curto, médio e longo prazos. Basta haver planejamento estratégico estruturado, baseado na participação e colaboração dos diversos atores envolvidos, com foco na gestão da continuidade.

Assim, o IEL Goiás une sua expertise em aplicação das Normas ISO, às orientações das NBR ISO 37120 – Indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida – e NBR ISO 37122 – Indicadores para cidades inteligentes –, para elaboração de uma metodologia estruturada. O IEL já foi chamado a discutir o assunto com o poder público e a expectativa no instituto é de que, a partir de 2021, os primeiros trabalhos já sejam executados em cidades goianas.

NOSSA METODOLOGIA

- Aplicação de Diagnóstico: Identificação da situação atual da cidade;
- Elaboração de Planejamento Estratégico;
- Elaboração de Plano de Ação, contemplando as ações prioritárias a curto, médio e longo prazos;
- Definição e monitoramento de indicadores;
- Elaboração de projetos para captação de recursos que viabilizem a implementação das ações.

EIXOS DA ISO 37122

- Economia
- Educação
- Energia
- Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
- Finanças
- Governança
- Saúde
- Habitação
- População e Condições Sociais
- Recreação
- Segurança
- Resíduos Sólidos
- Esporte e Cultura
- Telecomunicação
- Transportes
- Agricultura Urbana/Local e Segurança Alimentar
- Planejamento Urbano
- Esgoto e Água

- **Smart Cities ou cidades inteligentes** são sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes por fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação com planejamento e gestão urbana para dar resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade.■

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença
50 anos de tradição em inovar.
IEL PELO FUTURO DA INDÚSTRIA
@ielgo /ielgooficial ielgoias.com.br